

*MD*

Ata da Sessão Ordinária do dia 11 de maio de 1.982.

Aos onze dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e dois, os sessenta e sete vereadores presentes na sala destinada a sessões da Câmara Municipal, sob a Presidência do sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves e Secretariado pelo sr. vereador Gilberto Cardoso de Andrade e demais vereadores presentes; Manoel Bázaro da Rocha, Olavo Lima, Orlando Marqueski, Sebastião Beltramini, Nelson Pereira Gomes, José Istortori, Nelson Francelino da Silva, havendo número legal o sr. Presidente em nome de Deus da por aberta a presente Sessão.

Expediente: Leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 30 de março de 1.982, a qual foi posto em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Nelson Francelino da Silva; sr. Presidente solicitou a esta Secretaria que dentro do meu pronunciamento fosse registrado mais alguns ítens, pois foi posto apenas alguns.

A seguir fez uso da palavra o Vereador Sebastião Beltramini

sr. Presidente e Srs. vereadores

Eu dou razão ao nobre colega, cito relações à Ata anterior, porque de fato foi cometido muitos erros.

Ninguém mais fazendo uso da palavra: foi posto em votação sendo aprovada por unanimidade os votos no plenário.

A seguir foi feita leitura da Ata da sessão Ordinária do dia 13 de abril de 1982, a qual foi posta em discussão, ninguém fazendo uso da palavra foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente pôs-se a:

Ordem do dia:-

O sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário para fazer a leitura do Projeto de lei nº 005/82, que dispõe sobre aumento dos funcionários municipais.

O projeto foi posto em discussão, fazendo uso da palavra o sr. vereador Sebastião Beltramini;

sr. Presidente e nobres colegas:

Este projeto traz para nós grande satisfação, pois a exceção do sr. Prefeito nem trouxe uma oposição muito grande com sua administração.

E é com grande satisfação que dou meu voto favorável.

Ninguém mais querendo falar a respeito o mesmo foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em regime de urgência.

A seguir foi feita a leitura do Projeto de lei nº 006/82, que dispõe sobre autorizações para celebrar convênio com a Secretaria do Interior do Estado de São Paulo.

O projeto foi posto em discussão, fazendo uso a palavra o vereador Nelson Francelino da Silva; Querendo manifestar ao chefe do executivo já que conseguiram trazer esse projeto para as quios de Avenida 9

MMB

de julho que levassem até a perfeita  
ao cidadão para o melhoramento dos  
ruas, mas que seja uma coisa bem  
feita, pois 3 milhões de cruzados só para  
as guias de cohetes vai sobre muito  
dinheiro.

A seguir fez uso da palavra o  
vereador, Sebastião Beltramini.  
Dando seu reforço quanto ao  
esclarecimento do vereador que em 1º  
lugar a excia do sr. Prefeito faga um  
bom serviço.

Pois um serviço bem acabado obtém  
aparência.

Ninguém mais fizeram uso da  
palavra e mesmo foi posto em votação  
sendo aprovado por unanimidade os  
votos no plenário em regime de  
urgência.

Now tendo mais nada a tratar  
na Ordem do dia possomos à:

#### Explicação Pessoal:

Faz uso da palavra o vereador

Sebastião Beltramini

sr. Presidente e nobres colegas,

O projeto do aumento dos funcionários  
municipais tráz para nós uma grande  
satisfação, então peço ao sr. Presidente  
para fazer um aumento para a  
secretaria de Câmara.

Eu tenho tido vários reclamações que a estrada do monteiro está em péssimo estado, gostaria que fosse tomado esse providêncie, pois temos que beneficiar o nosso Município.

Fiz uso da palavra o sr. deputado Orlando Marquesi;  
Sr. Presidente e nobres colegas  
Solicito a essa Presidência se foi aprovado o Projeto de autoria na construção de casas populares em Nipoã.

O presidente informou que dependia de recorrer aos arquivos, porque no momento não se recordava.

Fiz uso da palavra o sr. deputado Gilberto Cardoso de Andrade.  
A parte que o nobre colega se refere deve ser o Projeto de Urbanização nos terrenos do sr. Alcides Coetanez e se não me falha a memória o Projeto das Casas populares não foi efetuado porque primeiro dependia de doação de terrenos.

Ninguém mais fezendo uso da palavra o sr. Presidente agradece a presença dos Srs. Deputados e dos Srs. Assistentes e dei por encerrada a presente sessão, peço ao sr. secretário para que leue a ata que depois de lida e aprovada conforme vai devidamente assinada.



de pelos membros da mesa:

Presidente: José

1º Secretário: Gilberto

2º Secretário: Manoel Lopras de Rock